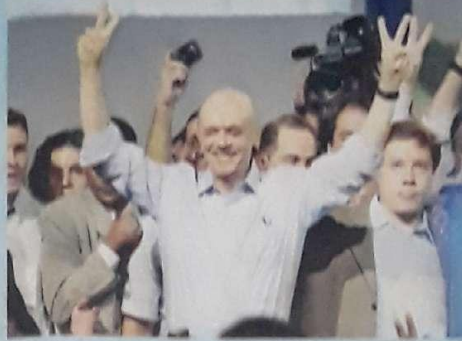


ELEIÇÕES 2010

# SERRA

“O BRASIL PODE MAIS”



Na festa de lançamento da pré-candidatura do ex-governador de São Paulo à Presidência da República, José Serra se apresenta como pós-Lula, afirma que Brasil não tem dono e promete governar para todos, “sem provocar divisões”. Serra disse que o “Brasil pode mais”, dando, assim, o mote de sua campanha. O evento atraiu pelo menos 4 mil pessoas. **Página 14**



# Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ [www.dm.com.br](http://www.dm.com.br) - [www.dm.tv](http://www.dm.tv) - [www.dmbc.com.br](http://www.dmbc.com.br)

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 8.189 >> Preço: R\$ 2,50

11 de abril de 2010

## TV

A novela sobe o morro

Estreia de *Escrito nas estrelas*, amanhã, reforça a ocupação pacífica e artística de comunidades cariocas como cenário de novelas



## Mortes no Rio chegam a 216

Em todo o Rio de Janeiro, foram contabilizados 216 mortos, sendo 135 em Niterói, 61 na capital e 16 em São Gonçalo. Magé, Nilópolis, Paulo de Frontin e Petrópolis registraram uma morte em cada cidade. Veja a causa da tragédia do Morro do Bumba. **Página 5**

## Dia D contra a nova gripe

Campanha prioriza os doentes crônicos e crianças. Goiás está entre os cinco Estados com maior índice de imunização, no Dia D de vacinação contra a gripe H1N1, realizado pelo Ministério da Saúde em todo o País. **Página 7**

# PEDREIRO É SERIAL KILLER DE LUZIÂNIA

POLÍCIA GOIANA PRENDE SUSPEITO DE MATAR SEIS ADOLESCENTES NO ENTORNO DE BRASÍLIA. DOIS CORPOS JÁ FORAM LOCALIZADOS

Fim do mistério. Depois de 101 dias de investigações, foi preso em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, o pedreiro Admar de Jesus,

suspeito do assassinato de seis adolescentes na cidade goiana. Ele confessou os crimes e indicou o local onde dois rapazes foram en-

terrados. Os corpos ainda não foram identificados pelos peritos. Hoje, ele aponta onde enterrou os outros corpos. **Página 2**

## AVIÃO CAL. PRESIDENTE DA POLÔNIA MORRE

Presidente da Polônia morre em acidente de avião na Rússia. A aeronave esbarrou no topo de árvores e despedaçou-se. **Página 18**



## Tudo igual

Goiás e Atlético ficam no empate (0 a 0) no primeiro confronto e vaga na final continua aberta. **Página 9**



## VILA TENTA REVERTER VANTAGEM



## BOTAFOGO VENCE FLU E ESTÁ NA FINAL

## Balada fica mais cara

Consumidor goianiense já paga dez vezes acima da inflação em Goiânia, para se divertir na noite. Aumento chega a 5,61%. Os dados foram divulgados pelo IBGE e apontam que a maior alta foi observada, na Capital, entre fevereiro e março. **Página 20**

## A saúde em primeiro lugar

Preocupação com alimentação natural faz consumo de produtos diet, light e de baixa caloria aumentar em 26,1% em 2009. Goiânia também investe na qualidade de vida, com alimentação mais saudável. **Página 19**

## Pancadaria após clássico no Serra Dourada

Confusão e agressão entre torcedor do Atlético e dirigente do Goiás acabam em delegacia. O representante comercial Cristovam Francisco de Castilho Júnior (foto) diz que foi agredido fisicamente

por seguranças do vice-presidente do time esmeraldino, Edmundo Pinheiro, que nega a acusação e diz que vai registrar queixa na polícia. “Fui provocado”, diz ele. **Página 8**



## ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA [OPINIAO@DM.COM.BR](mailto:OPINIAO@DM.COM.BR)



**Iris Rezende**  
Planejamento e visão de futuro  
- PÁGINA 3

Pedro Wilson - *Porque Dilma e não Serra* - PÁGINA 5

Ney Moura Teles - *Iris, o PMDB e a escolha do vice* - PÁGINA 6

João Ubaldo Ribeiro - *Até que a morte os junte* - DM REVISTA, PÁGINA 7

Paulo Coelho - *A nuvem e a duna* - DM REVISTA, PÁGINA 6

Emílio Odebrecht - *Na história* - PÁGINA 7

Almor Barbosa - *Viagens no Sul (XIV): Espiada em Pelotas, Rio Grande e Lagoa dos Patos* - PÁGINA 11

Nasr Payad Chaul - *O inventário concreto de Itany Campos* - PÁGINA 3

Felício Sena - *Da carência à imprevidência estatal* - PÁGINA 9

João Neder - *Goiânia merece respeito* - PÁGINA 10

Carlos Heitor Cony - *Expaliente dobrado* - PÁGINA 6

Armando Vergílio - *A favor do debate de alto nível* - PÁGINA 17

Sonia Ferreira - *Brasília, como vai?* - PÁGINA 20

Ari Queiroz - *Ainda há contradições sobre a fase de cumprimento de sentença* - PÁGINA 20

Botimha Tejota - *Estudar é isolar a vida* - PÁGINA 3

Robson de Oliveira - *Pisco: escola da oração em Jesus!* - PÁGINA 18

Maria Júlia Franco - *Entre a cruz e a avacalhado* - PÁGINA 18

Elzi Nascimento/Elzita Melo Quinta - *Não há saída* - PÁGINA 12

Antonio Alencar Filho - *A palavra de um homem vale quanto pesa* - PÁGINA 13

Simone Tuzo - *Saber e saber* - DM REVISTA, PÁGINA 3

Luiz de Aquino - *A Poesia e a dor* - DM REVISTA, PÁGINA 6

Luís Fernando Veríssimo - *Mediteranismo nos* - DM REVISTA, PÁGINA 8

Welmar Muniz de Oliveira - *Preocupação moralizadora do espiritismo* - PÁGINA 12

Roosevelt Santos Paiva - *Não ao uso do antiato* - PÁGINA 12

## VEJA NO CLASSISERVIÇO

VEÍCULOS DAS REVENDAS ASSOCIADAS AGENCIAUTO



>> Assine o jornal (3267 2102 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049) >> Anuncie no ClassiServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)







Bela e com o talento de quadris mais famoso do mundo, a colombiana Shakira é um das loubas da música e também uma artista solidária e comprometida com o social

# La loba colombiana

Dona do movimento de quadris mais famoso do mundo, a cantora Shakira conquistou o mercado internacional e é uma das artistas mais reconhecidas do showbiz, não só pelo talento, mas também pelo lado humanitário

DA AGÊNCIA EFE

Não se trata somente de vender mais de 40 milhões de discos, de conquistar nove prêmios Grammy ou de lotar estádios com grandes shows. Além disso, Shakira faz questão de estar no meio do grupo de grandes artistas que colocam sua imagem e seu tempo à disposição de objetivos mais nobres. Se há um terremoto em algum lugar do planeta, lá está ela, ajudando de alguma forma. Se um evento é marcado em prol da educação das crianças de países menos desenvolvidos, Shakira manifesta seu apoio irretirado. Não há dúvidas: Shakira é muito mais do que uma simples cantora.

Podemos dizer que ela jamais entre na política, mas, nos últimos tempos, Shakira foi recebida por alguns dos governantes mais poderosos e influentes do mundo. Se existisse um ranking de agendas apertadas,

seria provável que a do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ocupasse o primeiro lugar. No entanto, isso não impediu que Obama conseguisse tempo para se reunir com Shakira em 22 de fevereiro desse ano.

Na qualidade de representante da ONG Alas – América Latina em Ação Solidária –, a cantora conversou com o presidente sobre programas de educação para menores latinos dos EUA. Aproveitando a passagem por Washington, Shakira participou da assinatura de um acordo entre Alas e o Banco Mundial que prevê o uso de US\$ 300 milhões para financiar programas de nutrição, saúde e educação na América Latina e no Caribe.

Shakira também tem sua própria ONG, a Pies Descalzados – nome de seu álbum lançado mundialmente em 1996 e que a catapultou para a fama –, com a qual também busca ajudar a ajudar necessária para tirar milhões de crianças da

pobreza e da exploração.

## ESPIRITO FILANTRÓPICO

Com cinco escolas e mais de cinco mil crianças atendidas, a Pies Descalzados é uma das maiores fontes de satisfação para Shakira, que também é embaixadora mundial do Unicef e da IGoal, uma campanha para melhorar a educação infantil promovida pela Fifa e pela minha Rainha da Jordânia.

Estas e muitas outras ações foram levadas em consideração pela Organização Internacional de Trabalho (OIT) que, em 3 de março deste ano, Dia Mundial da Justiça Social, entregou à cantora uma medalha em reconhecimento ao trabalho filantrópico.

"Shakira é um exemplo a seguir e uma inspiração para todos", afirmou o diretor-geral da OIT, Juan Somavia. "Ajudar uma criança é ajudar também sua família, a sociedade e o mundo. Devemos investir na educação das crian-

ças para conseguir um futuro melhor", disse Shakira.

## FURACO COLOMBIANO

No entanto, não se pode esquecer que os trabalhos sociais de Shakira não chegaram a tanto se não fossem levados a frente por uma grande estrela da música que, no caso, começou a dar seus primeiros passos na atividade ainda bem jovem.

O primeiro disco de Shakira, *Magia*, foi lançado em 1991, quando a cantora tinha apenas 14 anos. Dois anos depois, veio *Perigo*. Ambos não foram bem sucedidos em termos de vendas, mas o segundo álbum lhe valeu um convite para uma apresentação no festival chileno de Viña del Mar, no qual foi a terceira melhor artista.

A promessa de um futuro na música se confirmou com *Pies descalzados*, álbum que vendeu mais de quatro milhões de cópias ao redor do mundo

e com o qual ficou conhecida em boa parte da América Latina. O maior hit desse disco, *Estoy aquí*, estourou nas rádios brasileiras e o sucesso foi tanto que a colombiana excursionou pelo País, chegando a fazer uma apresentação em Goiânia.

Foi, no entanto, *¿Dónde están los ladrones?*, lançado em 1998, que transformou Shakira em uma artista de nível mundial. França, Espanha, Canadá e Estados Unidos se renderam ao álbum, produzido por Emilio Estefan (marido da cantora Gloria Estefan) e que continha canções como *Ciega, Sordomuda* e *Ojos así*.

A consolidação em um mercado tão exigente como o americano chegou pelas mãos da MTV, com quem gravou a primeira edição em espanhol do *Unplugged*, disco acústico que deu a Shakira seu primeiro prêmio Grammy. Nesse momento, a colombiana decidiu aprender inglês, um idioma que foi ganhando presença em seus dis-

cos, junto às músicas em espanhol, desde que lançou em 2001 o disco *Laundry service*.

Após *Fijación oral Vol. 1* – interpretado em espanhol – e *Oral fixation Vol. 2* – cantado em inglês –, esta mulher inquieta explorou novas facetas profissionais em 2007 com a composição da trilha sonora de *O amor nos tempos do colera*, adaptação cinematográfica do livro homônimo de Gabriel García Márquez.

Dedicada a outras causas, Shakira investiu três anos em retornar ao mercado com um álbum de músicas inéditas. A espera terminou em setembro de 2009, quando a cantora divulgou as melodias de *She wolf*, seu sexto e, por enquanto, último trabalho fonográfico. Entre viagens, promoções, concertos e compromissos sociais e altruístas, Shakira também arranja tempo para o advogado Antonio de la Rúa, filho do ex-presidente argentino Fernando de la Rúa, com quem namora desde 2000.

# 40 anos sem o quarteto fantástico de Liverpool

Lá se vão quatro décadas desde que os Beatles anunciaram o fim do maior ícone roqueiro da história

DA AGÊNCIA EFE DE MADRI

Há 40 anos, completados ontem, Paul McCartney anunciava a separação oficial dos Beatles em comunicado. Pouco tempo depois, John Lennon concluiu: o sonho havia terminado. Na realidade, o grupo já tinha deixado de tocar junto havia vários meses, quando terminou a gravação do álbum *Abbey Road*. Os quatro já estavam se dedicando a projetos pessoais, mas ninguém se atrevia a anunciar ao mundo a separação.

"Não deixei os Beatles. Os Beatles deixaram os Beatles, mas ninguém quer ser o que diz que a festa terminou", afirma Paul na

autobiografia do grupo, *Anthology*. Em abril de 1970, Paul lançava seu primeiro disco solo, *McCartney*, e queria evitar entrevistas nas quais, sem dúvida, seria perguntado sobre a situação dos Beatles.

O baixista decidiu que Derek Taylor, assessor de imprensa do grupo, prepararia um questionário, que seria respondido por ele distribuído junto com seu disco. "Uma das perguntas foi: podemos dizer que os Beatles se separaram?" Respondi: "Sim. Não voltaremos a tocar juntos", lembra.

Paul estava furioso com o trabalho feito pelo produtor Phil Spector com as fitas que o grupo tinha deixado paradas no ano an-

terior e que foram retrabalhadas e lançadas no álbum *Let it be*.

O trabalho de Spector foi aprovado por John e George Harrison, que não queriam que Paul lançasse seu álbum pela Apple Records. "Estava tão cansado de tudo que disse: 'Quero sair do selo'. A Apple Records era um lindo sonho, mas pensei: 'Quero deixá-lo'. George me disse por telefone: 'Você vai ficar no selo! Hare Krishna! e desligou'", lembra Paul.

Paul afirma que o grupo chegou a seu fim "quando John disse: 'deixo os Beatles'. O vocalista já atuava junto com Yoko Ono em seu próprio grupo, o Plastic Ono Band, com o qual tinha lançado um álbum ao vivo, e, em ja-

neiro de 1970, tinha gravado a música *Instant Karma*, com George e Spector.

Ringo afirma que, antes do anúncio de Paul, sempre havia a possibilidade de os Beatles continuarem juntos. "Quando estávamos no estúdio gravando *Abbey Road* não dissemos: acabou, último disco, última canção", assegura o baterista.

Mas a separação era inevitável. Como explica George Martin, o produtor que trabalhou com eles no estúdio de gravação durante oito anos, "a ruptura ocorreu por muitos motivos, sobretudo porque cada um dos meninos queria viver sua própria vida e nunca tinham conseguido".



Há 40 anos, os Beatles anunciavam oficialmente o fim do grupo, após a histórica declaração de Lennon de que "o sonho acabou".



## SIMONE TUZZO

### Sabor e saber

Nunca comi jaca. Não gosto do aroma e por isso imagino que não gostarei do sabor. Alá, há vários sabores no mundo que nunca experimentei. Alguns por opção minha, outros por falta de oportunidade e outros por falta de conhecimento de sua existência.

Inutil alguém tentar me explicar esses sabores porque para mim só faz sentido aquilo que posso experimentar, viver, sentir e comparar com o que já conhecia. Além disso, posso dizer se gosto ou não gosto, se é melhor ou pior do que as minhas experiências anteriores. Sabor e saber são sensações que

devemos viver, introjetar. Certa vez o escritor José André da Costa afirmou que degustar o sabor do saber e compreender o saber que há no sabor é sabedoria. Devemos entender a degustação como compreensão, reflexão e busca.

Com o conhecimento é assim também. A educação precisa ter sabor. É curioso constatar isso quando desvendamos pela etimologia que as palavras sabor e saber têm a mesma origem no verbo latino sapere. O conhecimento é para ser provado, degustado. É como se o cérebro (o estudar) estivesse em plena consonância com o co-

ração (o gostar). Vamos cozinhar as palavras e as ideias.

O que me motiva a escrever é o desejo de trazer prazer e conhecimento ao leitor que lê meus artigos, tal qual o brique preparado por um cozinheiro a seus convidados.

Tomei conhecimento a partir de um artigo do jornalista Gilberto Dimenstein que 180 mil jovens com formação superior não foram suficientes e capazes para atender à demanda por 672 vagas de estágio e trainee em empresas brasileiras. Fato assustador, sem dúvidas. Parte disso se deve à qualidade de ensino, parte se deve à

falta de estímulo dos alunos pela busca do saber, pela introjeção dos conhecimentos, pela vontade de "devorar" livros e professores.

Acho que há algo que os professores podem aprender com os cozinheiros criando uma Filosofia Culinária da Educação. A sabedoria de Ludwig Feuerbach me ensinou que "o homem é aquilo que ele come". Não há palavra que possa ensinar o gosto do arroz ou o cheiro do manjerico. É preciso provar, cheirar, só um pouquinho, e ficar ali, atento, para que o corpo escute a fala silenciosa do gosto e do cheiro. Para Rubem Alves, explicar o gosto, anunciar o cheiro...; pra estas coisas a Ciência de nada vale; é preciso sapiência, ciência saborosa, para se caminhar na cozinha, este lugar de saber-sabor. Cozinheiro: bruxo, sábio, sábio. - Vamos, prove, veja como

está bom...". Palavras que não transmitem saber, mas atentam para um sabor. O que importa está para além da palavra.

Sabores são maravilhosos quando a barriga está vazia, sedenta de alimento. Experimente entrar no melhor restaurante da cidade após ter acabado de almoçar e nenhum prato lhe agradará. Experimente, por outro lado, entrar na cozinha simples, na hora do almoço, com fome de leão e sentir o aroma do arroz e feijão que sai das panelas fumegantes, esta será a melhor comida do mundo. Com o conhecimento é a mesma coisa. Ninguém fechado e completo te-

rá prazer na busca do conhecimento. O prazer de aprender está na consciência de que pouco se sabe e de que muito se precisa para encher a mente de ideias, conceitos, conhecimentos e novos saberes. Há que se ter fome de conhecimento.

Jorge Luis Borges afirma que: "Se os textos lhes agradam. Ótimo. Caso contrário, não contem, pois a leitura obrigatória é uma coisa tão absurda quanto a felicidade obrigatória". Eu complemento dizendo que ler sem aumentar o saber é como comer algo sem apreciar o sabor, nenhuma das duas ações valem a pena!

Simone Tuzzo é relações públicas, doutora em Comunicação, professora do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás – UFG. (simonetuzzo@hotmail.com)